

**A "Revolução" é uma árvore de vida
secular:
O *Jornal do Brasil* e a invenção da
democracia e da legalidade do golpe
civil-militar e do governo militar
(1964-1968).***

*The "Revolution" is a tree of secular life:
The *Jornal do Brasil* and the invention of democracy and legality of
civil-military coup and the military government
(1964-1968).*

Dayane Guarnieri**

RESUMO



A pesquisa vigente pretende analisar os editoriais produzidos pelo *Jornal do Brasil*, representante da grande imprensa, durante o golpe civil-militar até 1968, com o objetivo de compreender as justificativas em torno do golpe civil-militar e do governo militar diante das mudanças que ocorrem no discurso desse periódico diante dos eventos do cotidiano político. Ao considerar que o *Jornal do Brasil* defendeu a intervenção no governo constitucional de Goulart conjectura-se que ele continua a apoiar o governo militar. O periódico destaca que a democracia deveria ser preservada por meio das instituições democráticas e da legalidade junto com o poder militar. Mesmo destacando que a democracia não

* Esta pesquisa obteve o apoio da CAPES.

** Mestre em História Social pelo Programa de Pós-Graduação em História Social - Universidade Estadual de Londrina (UEL).

existia o *JB* afirmava que o governo militar possuía a intenção de restabelecê-la. Ele afirma que a continuidade da legalidade e do funcionamento das instituições democráticas garantiria o retorno democrático. A opinião editorial se desloca entre o adesismo e a crítica, contudo se apresenta sempre disposta a orientar as ações políticas do governo. Portanto, o *Jornal do Brasil* colaborou com a tentativa do grupo militar de legitimar-se para a sociedade por meio da sustentação do discurso democrático e legalista. Mas em muitos momentos o *JB* apontou farsas políticas do governo militar como a Constituição de 1967, as eleições indiretas, o imobilismo governamental, assim como, acentuou que as promessas reformistas de 1964 não foram cumpridas. Estas reformas que visavam beneficiar o grupo empresarial que o *JB* integrava e representava. Ou seja, ele defende o discurso democrático, mas elabora a concepção de que um regime arbitrário pudesse aperfeiçoar a democracia e o desenvolvimento capitalista.

Palavras-chave: Jornal do Brasil. Golpe civil-militar. Governo militar. Legalidade. Democracia.

ABSTRACT



The research intends to analyze the editorials published by “*Jornal do Brasil*” (representative of the great press) during the military-civil coup until 1968. The objective is to understand the justification for the military civil coup and the military government considering the speech changes of this newspaper in regard to the everyday politics. As “*Jornal do Brasil*” defended the intervention into Goulart’s constitutional government, like the most of the press, it’s conjectured that it continued to support the military government. The newspaper stressed that democracy should be preserved through democracy institutions and legality and their continuity in association with the military power. Even saying that democracy wasn’t practiced in that context, “*JB*” stated that the military government had it as the objective of its acts. It has been noticed that in spite of a contradiction in the editorial opinion, which varies between joining and criticism, it is always willing to guide the government actions. Therefore, “*Jornal do Brasil*” helped the military group to legitimate themselves before society through legalistic democratic speeches, but also in many occasions accused the government pointing out the political farces, for example the Constitution of 1967 and the indirect election, or criticizing the governmental immobility reminding, in several moments, promises made in 1964 that were not fulfilled – these promises intended to benefit the social group to which the newspaper integrated and represented. In other words, it preserves the democratic speech but also elaborates the conception that an arbitrary regime could improve the democracy and the development of capitalism.
